

PROTOCOLO DAS FASES - CORONAVÍRUS (COVID19)

Usina Santa Fé S. A

1. Definições

Caso Confirmado: indivíduo com confirmação laboratorial para 2019-nCoV, independente de sinais e sintomas.

Caso Descartado: caso suspeito com resultado laboratorial negativo para 2019-nCoV ou confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

Caso Suspeito: serão classificados como tal a(s) pessoa(s) que se enquadre(m) em uma ou mais das situações:

- i) **Situação 1:** Teste inconclusivo para 2019-nCoV ou com teste positivo em ensaio de pan-coronavírus.
- ii) **Situação 2:** Esteve em viagem nacional ou internacional e apresentou: febre¹ e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) e histórico de viagem para área com transmissão sustentada ou área com transmissão local nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.
- iii) **Situação 3:** Teve Contato Próximo e apresentou: febre¹ ou pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) e histórico de contato próximo² de caso suspeito ou confirmado para o COVID-19, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.
- iv) **Situação 4:** manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias e que apresente febre ou pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

Contato Próximo: frequentou o mesmo ambiente com um Caso Suspeito em ambiente de trabalho, sala de atendimento, aeronave ou outros meios de transporte, escolas. Ter tido contato eventual (horas) com Caso Confirmado. Este contato inclui visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica

Febre: $\geq 37,8^{\circ}\text{C}$. Pode não estar presente em alguns casos como: pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

Grupo de Risco: i) pessoas submetidas a tratamento oncológico, gestantes e portadores de doenças respiratórias, coronarianas, doenças renais crônicas, gestantes, diabetes e hipertensão e/ou outras morbidades graves(Grupo I); ii) pessoas maiores de 60 anos (Grupo II); iii) portadores de diabetes ou hipertensão (Grupo III).

2. Níveis de Resposta

São três os níveis de resposta: Alerta, Perigo Iminente e Emergência. Cada nível é baseado na avaliação do risco do novo Coronavírus afetar os empregados e seu impacto para a saúde destes e operações da empresa. Questões consideradas nesta classificação: i) Transmissibilidade da doença; ii) Propagação geográfica; iii) Gravidade clínica da doença; iv) Vulnerabilidade dos empregados; v) Disponibilidade de medidas preventivas; vi) Recomendações da Organização Mundial da Saúde e medidas dos Órgão Oficiais de Saúde e Autoridades.

2.1. Nível de Alerta

Corresponde à situação em que o risco de introdução do Coronavírus na Usina Santa Fé S/A seja elevado e não apresente casos suspeitos. Neste nível de resposta as principais ações estão relacionadas com a competência prevenir, detectar, investigar, manejar casos potencialmente suspeitos da infecção humana pelo coronavírus.

2.2. Nível de Perigo Iminente

Situação em que há confirmação de caso suspeito. Neste nível de resposta, ações de caráter preventivo passam a ser tomadas para evitar que novos casos surjam.

2.3. Nível de Emergência

Situação em que há confirmação de transmissão local/comunitária do primeiro caso de Coronavírus (COVID-19), dentro das instalações e operação da Empresa. Esse nível de Emergência está organizado em duas fases.

2.3.1. Fase de contenção

Nesta fase a introdução da doença na Empresa é uma questão de tempo. Por isso, todas as ações e medidas são adotadas para identificar oportunamente e evitar a dispersão do vírus, ou seja, as estratégias devem ser voltadas para evitar que o vírus seja transmitido de pessoa a pessoa, de modo sustentado. Nessa fase, deve-se atentar ainda mais para a compra e abastecimento de EPIs e acompanhamento dos casos leves e graves na empresa e nas cidades no entorno da empresa. Quarentena domiciliar para casos leves, que não necessitem de atenção hospitalar e quarentena total da área/departamento e departamentos relacionados poderão ser adotadas como medida preventiva. Pessoas com contato direto com o(a) infectado(a) devem permanecer em quarentena domiciliar por 14 dias e seu retorno deve ser avaliado por médico do trabalho. Novos casos devem ser monitorados afim de acompanhar a evolução.

2.3.2. Fase de mitigação

A fase de mitigação tem início a partir do registro de 25 casos positivos do novo coronavírus. As ações e medidas devem ser adotadas para evitar a ocorrência de casos graves e óbitos. Assim, medidas de atenção hospitalar para os casos graves e medidas restritivas individuais de isolamento e quarentena domiciliar para os casos leves, devem ser adotadas para evitar óbitos e o agravamento dos casos. Neste caso, deve-se estudar a paralisação temporária da respectiva planta industrial e ou Agrícola/Administrativa a

fim de garantir a saúde de todos e um monitoramento deve ser reforçado nos próximos 14 dias, sem prejuízo das demais ações realizadas nos níveis anteriores.

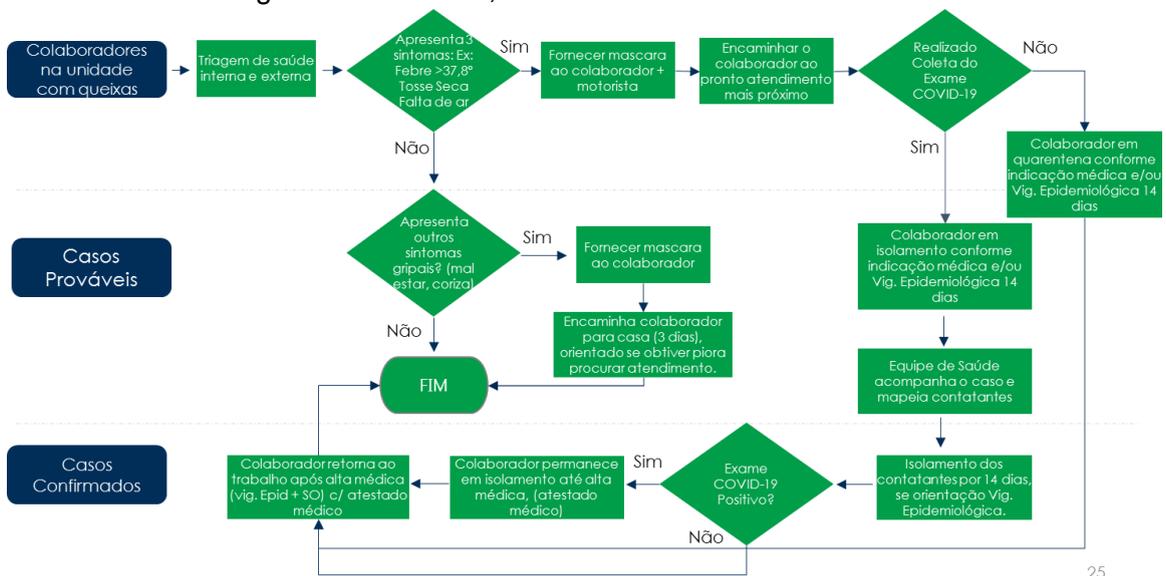
2.3.3 . Fase de Pós Alta

A fase de pós alta tem início logo após o tratamento e comprovação da recuperação do COVID 19, respeitando as orientações da OMS (15 dias de isolamento e mais 3 dias sem sintomas), o colaborador passará pela avaliação do médico do trabalho, nessa avaliação além da abordagem clínica, também é considerado o aspecto psicológico, ou seja, é encaminhado para a acompanhamento psicológico com profissional da empresa, para recolocação em suas atividades. Esse acompanhamento é realizado através de visitas na área de trabalho do paciente e caso necessário o atendimento clinico psicológico.

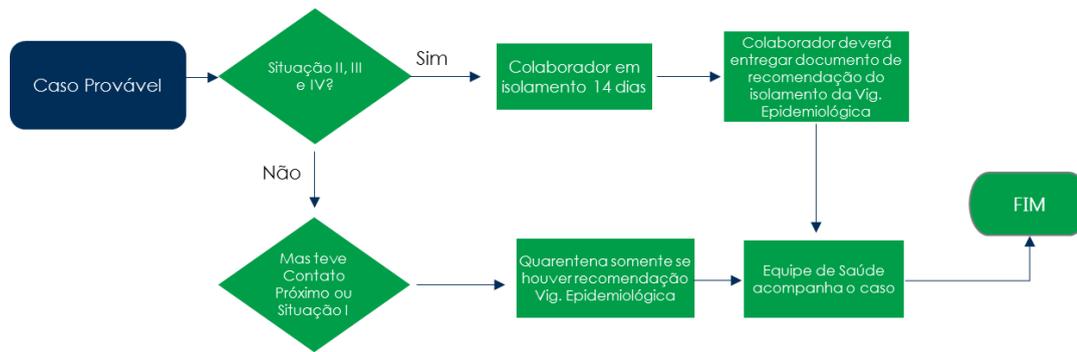
3. Definição Operacional de Casos

A gestão poderá lançar mão de qualquer uma das alternativas para a “dispensa” (temporária): trabalho remoto, férias, banco de horas ou dispensa operacional. Para os colaboradores acima de 65 anos, o gestor deverá lançar mão de qualquer uma das alternativas, compulsoriamente: trabalho remoto, férias, banco de horas ou dispensa operacional.

Fluxograma 2: Queixas, Casos Prováveis e Confirmados



Fluxograma 3: Caso Provável



Casos Prováveis podem ser informados às autoridades epidemiológicas locais. Deve-se avaliar a gravidade do quadro clínico e seguir orientações em relação ao transporte e internação dos casos suspeitos graves de acordo com a regulação local e estadual. Realizar o levantamento dos contactantes ou comunicantes do ambiente de trabalho, os quais deverão ser acompanhados pelos próximos 16 dias a contar da data do contato.

Protocolo elaborado conforme as informações, medidas em vigor e curva epidemiológica até a presente data (01/04/2020) e sujeito a atualizações constantes a partir de novos cenários, informações e medidas adotadas pelo Poder Público.